

CPI pedirá a cassação de Raunheitti

■ Relatório do TCU mostra que família do deputado controla uma rede de corrupção

Brasília — Júlio Fernandes

BRASÍLIA — O coordenador da Subcomissão de Subvenções da CPI do Orçamento, senador Garibaldi Alves (PMDB-RN), vai pedir no seu relatório a cassação do deputado Fábio Raunheitti (PTB-RJ), pelo desvio de milhares de dólares de subvenções sociais. Garibaldi tem nas mãos um relatório do TCU, mostrando que a família Raunheitti comanda uma grande rede de corrupção no Rio de Janeiro, integrada por diversas entidades, entre elas a Ordem dos Ministros Evangélicos do Brasil, chefiada pelo pastor Isaías Maciel.

O esquema desvendado pelo TCU mostra que diversas entidades de assistência social, quatro delas ligadas a evangélicos, recebiam indevidamente subvenções sociais do governo e repassavam parte do dinheiro para o grupo de Raunheitti. Somente as entidades evangélicas comandadas pelo pastor Isaías Maciel receberam de 1989 a 1992 um total de US\$ 9,5 milhões. Entre os repasses feitos para os Raunheitti está uma transferência de US\$ 146 mil do Serviço de Assistência Social Evangélico para Antônio José Mayhe Raunheitti, sobrinho do deputado Fábio Raunheitti, em novembro de 1990. Ele recebeu também, em setembro de 1992, US\$ 258 mil da Sociedade de Ensino Unificado Augusto Motta, ligada aos evangélicos.

Auditores do Tribunal de Contas da União constataram transferências de recursos públicos feitas para o grupo dos Raunheitti pelo Centro Educacional de Realengo e pela sociedades educacionais Santa Terezinha e Santa Rita. Através dessas três entidades, Fábio Raunheitti teria mandado dinheiro para o Uruguai. O Centro Educacional de Realengo, por exemplo, fez duas transferências de US\$ 86 mil e US\$ 98 mil para a Câmbios Uruguai S.A. e para a Guarany Câmbios S.A., respectivamente.

O relator Garibaldi Alves vai sugerir a quebra de sigilo bancário dos diretores de todas as entidades envolvidas. Os técnicos do TCU querem descobrir também quem é Luiz Vieira de Melo, cuja conta recebeu grandes depósitos de dinheiro, feitos por várias entidades de assistência social, todas ligadas ao esquema dos Raunheitti. "Esse Luiz Vieira de Melo é uma figura ainda desconhecida, achamos que se trata de um *fantasma*", desconfia um auditor do TCU.



Geddel, com a noiva Ana Paula, saiu chorando da sala da CPI